

Lógica de Floyd-Hoare

Cálculo de Floyd-Hoare (continuação)

LAÇOS ENQUANTO

$$\frac{(|I \wedge B|) \ C \ (|I|)}{(|I|) \ \text{while } B \ \{C\} \ (|I \wedge \neg B|)} \quad \text{EnquantoParcial}$$

Na regra apresentada I deve ser uma invariante de laço. Uma invariante de laço é uma condição que é verdadeira antes e depois de cada iteração do laço, assim como ao final dele, ou seja, sempre é verdadeira. Do ponto de vista da metodologia de programação, a invariante de laço pode ser vista como uma especificação mais abstrata do laço, o qual caracteriza o propósito mais profundo do laço além dos detalhes da implementação.

Exemplo: cálculo do fatorial de x

```
(| ? |)
y := 1;
z := 0;
while (z != x) {
  z := z + 1;
  y := y * z;
}
(| y = x! |)
```

Observe que queremos calcular a condição mais fraca ϕ tal que:

$$(|\phi|) \ \text{while } B \ \{C\} \ (|\phi|)$$

Esta ϕ pode ser calculada da seguinte maneira:

a) Descobrir uma fórmula Inv que seja uma invariante de laço.

b) Demonstrar:

$\phi \Rightarrow Inv$, ou seja, o código antes do laço garante a invariante como verdadeira;

$Inv \wedge \neg B \Rightarrow \phi$, ou seja, ao final do laço a invariante é verdadeira e é utilizada para demonstrar a pós-condição com base no uso da regra da consequência para enfraquecimento da pós-condição.

c) Empurre Inv para cima através de C ; vamos chamar o resultado de Inv' .

d) Demonstrar:

$Inv \wedge B \Rightarrow Inv'$, ou seja, realmente temos uma invariante de laço.

e) Escreva Inv acima do laço de enquanto e escreva ϕ acima de Inv denotando a justificativa como uso da regra da consequência de fortalecimento da pré-condição baseado na demonstração no passo b.

Exemplo completo com o uso de Atribuição + Consequência + Enquanto:

Prove:

```
(| T |)
  y := 1;
  z := 0;
  while (z != x) {
    z := z + 1;
    y := y * z;
  }
(| y = x! |)
```

	(T)	
	(1=0!)	PreForte
	y:=1;	
	(y=0!)	Atribuição
	z:=0;	
	(y=z!)	Atribuição
	while (z != x) {	
	(y=z! ∧ z≠x)	Invariante
	(y*(z+1)=(z+1)!)	Implicação
	z:=z+1;	
	(y*z=z!)	Atribuição
	y:=y*z;	
	(y=z!)	Atribuição
	}	
	(y=z! ∧ ¬(z≠x))	EnquantoParcial
	(y=x!)	PosFrac

Procure descrever informalmente porquê as implicações indicadas são válidas.

Exercícios:

1) Prove:

```
(| a > 0 ∧ b ≥ 0 |)
i:=0;
p:=1;
while (i<b) {
  p:=p*a;
  i:=i+1;
}
(| p = ab |)
```

2) Prove:

```
(| x ≥ 0 |)
a:=x;
y:=0;
while (a!=0) {
  y:=y+1;
  a:=a-1;
}
(| x = y |)
```

ARRAYS

Vamos estender a linguagem de programação básica para incluir leitura e escrita de arrays de inteiros.

Podemos usar um array como $a[i]$ para ler uma posição indicada pelo índice inteiro i entre 0 e tamanho-1.

Também podemos realizar atribuições a posições válidas do array segundo as seguintes regras:

$\frac{(\ Q[a/a\{E \leftarrow t\}] \) \ a[E] := t \ (\ Q \)}{\text{ArrayAtribuição}}$	
$\frac{E = E'}{a\{E \leftarrow t\}[E'] = t}$	ArrayIndice=
$\frac{E \neq E'}{a\{E \leftarrow t\}[E'] = a[E']}$	ArrayIndice≠

A expressão $a\{E \leftarrow t\}$ representa uma atualização do array original a . Este novo array no índice representado pela expressão E' , $a\{E \leftarrow t\}[E']$ tem o valor t se o valor de E for igual ao valor de E' . Do contrário, se $E \neq E'$, então o valor do array na posição E' é o valor original de a , isto é, o valor representado pela expressão $a[E']$.

Exemplo:

$(| \ ? \ |) \ a[i] := 4 \ (| \ a[j] = 4 \ |)$
 $(| \ a\{i \leftarrow 4\}[j] = 4 \ |) \ a[i] := 4 \ (| \ a[j] = 4 \ |)$

Exemplo completo com o uso de ArrayAtribuição:

Prove: $(| \ (i=j) \wedge (a[i]=3) \ |) \ a[i] := 4 \ (| \ a[j] = 4 \ |)$

$(\ (i=j) \wedge (a[i]=3) \)$	
$(\ a\{i \leftarrow 4\}[j] = 4 \)$	Implicação e ArrayIndice=
$a[i] := 4;$	
$(\ a[j] = 4 \)$	ArrayAtribuição

Procure descrever informalmente porquê a implicação indicada é válida.

Exercícios:

1) Prove: $(\mid (i=j+1) \wedge (a[j]=39) \mid) \quad a[i-1] := 24 \quad (\mid a[j]=24 \mid)$

2) Prove:

$(\mid (i=j-1) \wedge (a[i]=25) \wedge (a[j]=12) \mid)$

$a[i+1] := 25;$

$a[j-1] := 12;$

$(\mid (a[i]=12) \wedge (a[j]=25) \mid)$